



Publicado em 05/07/2026 - 08:29

Tenente da Rota baleado na cabeça segue internado em estado grave na UTI, em SP

Ronickson Pimentel dos Santos, de 39 anos, seguirá com os cuidados intensivos de manejo da pressão intracraniana até a próxima segunda (6), quando a equipe médica deve iniciar 'o desmame gradativo da sedação'. A Polícia está oferecendo R\$ 50 mil por informações sobre localização do suspeito do crime.

Por Redação g1 SP e TV Globo — São Paulo

O tenente da Rota Ronickson Pimentel dos Santos, baleado na cabeça no dia 27 de junho, permanece internado em estado grave na UTI do Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André, na Grande São Paulo, de acordo com um boletim divulgado pelo 1º Batalhão de Polícia de Choque neste domingo (5).

"O oficial passou pela troca programada do dispositivo de drenagem, procedimento realizado conforme planejamento prévio da equipe. A tomografia de crânio feita na sequência confirmou o dreno bem posicionado e funcionando, sem evidência de novos sangramentos. A pressão intracraniana encontra-se em níveis baixos, com o dispositivo apresentando baixo débito", informou a corporação.

Na tarde de sábado (4), o oficial apresentou uma intercorrência neurológica, com alteração pupilar transitória. "A equipe realizou de imediato tomografia de crânio, que não evidenciou novos eventos, e o quadro reverteu de forma espontânea em cerca de uma hora".

Pimentel seguirá com os cuidados intensivos de manejo da pressão intracraniana até a próxima segunda-feira (6), quando a equipe médica deve iniciar "o desmame gradativo da sedação ao longo dos próximos dias, precedida da traqueostomia para proteção da via aérea".

Polícia oferece R\$ 50 mil por informações sobre suspeito

A Secretaria da Segurança Pública do estado São Paulo (SSP) está oferecendo uma recompensa de R\$ 50 mil por informações que levem à localização e à prisão de Hércules da Costa Siqueira, de 45 anos, apontado como o suspeito de atirar contra o tenente.

Quem tiver alguma informação deve ligar para o Disque Denúncia, 181, que funciona 24 horas, ou enviar pelo site www.ssp.sp.gov.br/denuncia. O sigilo é absoluto.

Em nota, a SSP informou que "a medida integra os esforços das forças de segurança para identificar, localizar e prender todos os envolvidos no atentado".

Na sexta (3), a Justiça de São Paulo decretou a prisão temporária do suspeito. A decisão também autorizou buscas em endereços ligados ao investigado e a quebra de sigilo de dados telefônicos e telemáticos de suspeitos envolvidos no caso.

Segundo a investigação, Hércules, conhecido como "Golias" ou "Peruca", é o homem que estava na garupa da motocicleta que acompanhava o policial militar no momento do atentado. Ele já havia sido identificado pela Polícia Civil na última terça-feira (1º), após investigadores apreenderem o carro utilizado na fuga dos criminosos. O suspeito possui antecedentes criminais por roubos e homicídio.

A decisão foi proferida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo após pedido da Polícia Civil apresentado nesta quinta-feira(2). O magistrado determinou a prisão temporária de Hércules por 30 dias, considerando a gravidade do caso e a necessidade de preservar as investigações.

De acordo com a decisão judicial, as investigações apontam que o atentado contra o oficial da Rota foi executado por uma organização criminosa com funções previamente divididas e que a vítima teria sido monitorada antes do crime, ocorrido em São Caetano do Sul.

Além da prisão temporária, a Justiça autorizou o cumprimento de mandados de busca e apreensão em imóveis ligados ao investigado para localizar armas, aparelhos eletrônicos e outros elementos que possam auxiliar na investigação. O magistrado também determinou a quebra dos sigilos telefônico e telemático de diversos investigados, com o objetivo de reconstruir deslocamentos e comunicações dos envolvidos.

Na decisão, a Justiça afirma que as medidas são necessárias para garantir a preservação de provas e evitar que os investigados interfiram na colheita de depoimentos. A ordem judicial também ressalta a gravidade da apuração por

tentativa de homicídio qualificado e autoriza o uso de força policial em caso de resistência ao cumprimento dos mandados.

O policial permanece internado no Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André, na Grande São Paulo, onde foi submetido a uma cirurgia na cabeça logo após o atentado.

Ainda no fim de semana, dois suspeitos foram presos por participação no crime. Segundo a polícia, um deles confessou envolvimento no ataque.

Segundo a investigação, o tenente estava parado com a motocicleta em um semáforo, em São Caetano do Sul, quando dois homens em uma moto se aproximaram e efetuaram os disparos. O homem identificado seria o garupa da moto.

Um capacete e luvas foram apreendidos pela polícia, que aguarda investigação de DNA para tentar identificar outros participantes.

'Seguimos esperançosos com as pequenas melhoras do seu quadro', diz esposa de tenente da Rota baleado na cabeça em SP

Tenente é irmão de Eloá Pimentel

O tenente é irmão de Eloá Pimentel, assassinada aos 15 anos pelo ex-namorado Lindemberg Fernandes Alves, em outubro de 2008.

O cárcere privado da adolescente durou cerca de 100 horas e foi acompanhado em tempo real por emissoras de televisão, tornando-se um dos casos criminais de maior repercussão do país.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2026/07/05/tenente-da-rota-baleado-na-cabeca-segue-internado-em-estado-grave-na-uti-em-sp.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1

Seção: São Caetano